

462

O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DAS MEMÓRIAS ACERCA DA LUTA ARMADA CONTRA A DITADURA MILITAR NO BRASIL. *Davi Arenhart Ruschel, Claudia Wasserman (orient.) (UFRGS).*

Entre o final dos anos 1960 e início dos 70, surgiram diversos focos de luta armada contra a ditadura no Brasil, mas todos eles falharam. Anos - ou décadas - depois, os que participaram dessa luta escreveram suas memórias, lançando diversos livros-relato, livros esses que se tornaram sucessos de venda e de público, e que contribuíram decisivamente para criar determinada visão dessa luta no país. O presente trabalho se insere no contexto dos debates sobre a imagem que vêm se construindo acerca dessa luta. Trabalhando a questão da memória, serão analisados cinco livros-relato de pessoas que pegaram em armas no período. Será analisada a forma como essas memórias referentes à participação na luta armada se construíram, e o porquê delas terem se construído de determinada maneira. Serão trabalhados os seguintes livros: *O que é isso, companheiro?* (1979), de Fernando Gabeira; *Os carbonários* (1980), de Alfredo Syrakis; *O riso dos torturados* (1982), de Jorge Fischer; *Verás que um filho teu não foge a luta* (1989), de João Carlos Bona Garcia; e *A guerrilha Brancalione* (1999), de Cláudio Antônio Weyne Gutierrez. O objetivo dessa pesquisa será discutir a forma como essas cinco pessoas, que participaram da luta armada contra a ditadura, contam e avaliam a experiência por eles vivida num período posterior, isto é, anos ou décadas depois, ao escreverem seus livros. Buscarei ver de que forma os atores sociais que participaram dessa luta a reconstruíram, o porquê dessa reconstrução ter sido feita de uma forma ou de outra, e as implicações dessa reconstrução feita a posterior para as lutas políticas atuais. Essa produção memorialística teve efeitos também na historiografia a respeito do tema "resistência à ditadura no Brasil", fazendo com que as versões produzidas pelos atores diretos do processo tenham sido, algumas vezes, incorporadas pelos historiadores. Assim, esse trabalho também poderá contribuir para o próprio entendimento da luta armada e da história produzida acerca dela. (PIBIC).